

RELATO DE EXPERIÊNCIA

SALA DE PARTO: CONHECENDO O MINUTO DE OURO

Raíssa Lelitscewa da Bela Cruz Faria¹, Carine Gonçalves Lopes¹, Emanuella Chaves de Moura¹, Évelyn Mayara Rocha Braga¹, Argemiro Manoel Torres Novaes Bastos¹, Dianny Teles Schimitt¹, Isabella Andrade Vulcano¹, Luís Gabriel de Paula Cardoso¹, Manoel Vicente Andrade de Souza Junior¹, Victor Melo de Castro²

¹Internos do curso de Medicina no módulo de Pediatria;

²Preceptor do internato no módulo de Pediatria.

Introdução: Os cuidados prestados ao neonato logo após o nascimento são indispensáveis para que o bebê tenha uma boa adaptação, diminuindo a morbi-mortalidade neonatal. O preparo para atender um RN consiste na realização de uma anamnese materna completa, na disponibilidade de material de reanimação e uma equipe bem treinada para realizar todos os cuidados necessários e identificar sinais de sofrimento fetal. Este trabalho tem como finalidade relatar a rotina e experiências obtidas pela vivência na sala de parto do Hospital e Maternidade Dona Regina. **Relato de Experiência:** A sala de parto, componente da disciplina de pediatria, faz parte da grade curricular do curso de medicina e suas atividades práticas ocorrem no Hospital Maternidade Dona Regina, localizado no município de Palmas-TO. Os estagiários cumprem uma carga horária de 96 horas neste sub-módulo, e durante este período prestam atendimento ao recém-nascido a termo na sala de parto e são ensinados a reconhecer e manejar os principais problemas que levam à internação neonatal como a taquipnéia do RN, hiperbilirrubinemia, infecção ou sepse neonatal. **Discussão:** Observou-se durante o estágio realizado na sala de parto os procedimentos rotineiros ao ambiente, realizados por diversos profissionais de saúde: o período pré-parto e a preparação materna, o parto, o contato e a estimulação ao vínculo entre mãe e filho através do contato pele a pele imediato, a reanimação neonatal em recém nascidos sem boa vitalidade e os cuidados de rotina, exame físico e medidas antropométricas. Na sala de parto o objetivo primordial é a diminuição da quantidade excessiva de intervenções realizadas após o nascimento, das quais algumas são desnecessárias e podem ser prejudiciais. Entretanto, caso a reanimação seja necessária, deve ser realizada no primeiro minuto de vida do bebê, o minuto de ouro, refletindo diretamente na sobrevivência do recém-nascido. **Conclusão:** Dessa forma, sabendo que estamos sujeitos a nos deparar com o nascimento de uma vida a qualquer momento da nossa jornada como médicos, é de grande valia que saibamos lidar com o recém-nascido, dominando práticas de cuidados

gerais, por exemplo com o cordão umbilical, e tendo conhecimento das técnicas e passos de reanimação, inclusive para identificarmos com a rapidez necessária a necessidade da aplicação dos métodos. Com a divulgação desse trabalho, espera-se que essa importância seja ressaltada, reconhecida e disseminada.